



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA AMÉLIA - PR
CNPJ 13.716.087/0001-40

**Plano Municipal de Contingência
para o Enfrentamento da Dengue, Zika vírus e Chikungunya**

SANTA AMÉLIA - PR

2025



**Plano Municipal de Contingência
para o Enfrentamento da Dengue, Zika vírus e Chikungunya**

1. RESPONSÁVEIS

Área	Nome completo	E-mail
Responsável Componente Gestão Secretário (a) Mun. Saúde	Karollyne Marques	smssantaamelia@hotmail.com
Responsável – Componente Controle Vetorial	Benedito Nicodemo Amaro	bnadito@hotmail.com
Responsável – Componente Vigilância Epidemiológica	Maria Lucia Rodrigues	Luciaenf26@hotmail.com
Responsável - Componente Comunicação / Mobilização	Benedito Nicodemo Amaro	bnadito@hotmail.com
Responsável - Componente Assistência (APS, Urgência/Emergência e Hospitalar)	Janaina Aparecida Pereira	Janaina.pereira@hotmail.com
Coordenador (a) Dengue	Benedito Nicodemo Amaro	bnadito@hotmail.com

2. INTRODUÇÃO

As arboviroses Dengue, Zika vírus e Chikungunya são transmitidas pelo *Aedes aegypti* e pelo *Aedes albopictus*. Segundo o infectologista Pedro Tauil, do Comitê de Doenças Emergentes da Sociedade Brasileira de Infectologia, a sazonalidade das infecções acompanha o período de calor e chuvas, condições favoráveis à proliferação do vetor.

A transmissão ocorre principalmente durante o dia e apresenta risco aumentado tanto em áreas urbanas quanto rurais. A detecção precoce dos casos e a resposta rápida, com a participação de toda a rede de atenção e vigilância, são essenciais para minimizar a transmissão local.

O município de Santa Amélia – PR, com 3208 habitantes, apresenta características que favorecem a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, como clima quente, períodos chuvosos.

3. JUSTIFICATIVA

O Plano de Contingência é fundamental para:

- Organizar a rede de atenção à saúde em períodos de aumento de casos e epidemias;
- Planejar e coordenar ações de vigilância epidemiológica, ambiental e assistência;
- Garantir respostas rápidas para reduzir a morbimortalidade;
- Atuar de forma integrada entre vigilância, atenção e gestão, com apoio da Regional de Saúde.



**Plano Municipal de Contingência
para o Enfrentamento da Dengue, Zika vírus e Chikungunya**

Este documento será submetido ao Conselho Municipal de Saúde, para avaliação e aprovação, garantindo legitimidade e fortalecimento das ações intersetoriais.

Vigilância Epidemiológica

- De acordo com a **NO 04/2021** e a **Portaria de Consolidação nº 04/GM/MS/2017**:
 - Notificação semanal: Dengue, Zika, Chikungunya;
 - Notificação imediata (24h): óbitos, Zika em gestantes e casos de Chikungunya em áreas sem transmissão.
- Identificação de áreas com vulnerabilidade social;
- Busca ativa de casos graves em urgência e emergência;
- Monitoramento no GAL e envio de amostras ao LACEN (100% dos casos graves, gestantes e RN);
- Investigação de óbitos com apoio da 18ª Regional de Saúde;

Vigilância e Controle Vetorial

- Atualizar e estratificar o Índice de Infestação Predial (IIP);
- Intensificar inspeções em pontos estratégicos e imóveis de risco;
- Eliminação mecânica de criadouros e bloqueio de transmissão em áreas de casos confirmados;
- Disponibilizar EPIs e equipes capacitadas para uso de inseticidas;
- Ampliar ações educativas junto à população.

Atenção à Saúde

- Garantir fluxos de atendimento (APS, PA, Hospitais) com protocolos clínicos atualizados;
- Triage e estadiamento dos casos em grupos A, B, C e D;
- Disponibilizar hidratação oral (Grupo B) e EV (Grupos C/D);
- Garantir hemograma/hematócrito 24h/dia;
- Assegurar exames de imagem quando necessários;
- Disponibilizar cartão de acompanhamento do paciente;
- Garantir transporte sanitário (SAMU ou equivalente).

Gestão

- Integrar vigilância e assistência;
- Garantir insumos básicos (soro, sais de reidratação, medicamentos sintomáticos);
- Divulgar o Plano de Contingência a todos os profissionais;

Comunicação e Mobilização

- Reunião de gestores, comitês e sala de situação;
- Intensificar comunicação à população sobre sintomas e prevenção;



**Plano Municipal de Contingência
para o Enfrentamento da Dengue, Zika vírus e Chikungunya**

- Mobilização comunitária para eliminação de criadouros;
- Parcerias com escolas, associações e meios de comunicação locais, meio ambiente.

4.2– Epidemia

Vigilância Epidemiológica

- Intensificar ações do Nível I;
- Fortalecer vigilância ativa de casos graves e óbitos;
- Corrigir fragilidades de notificação e investigação em tempo oportuno.

Vigilância e Controle Vetorial

- Ampliar bloqueios e diagnóstico entomológico;
- Solicitar apoio regional para equipamentos, inseticidas e larvicidas;
- Expandir equipes de UBV e operadores com EPIs adequados.

Atenção à Saúde/UBS e Hospital Dona Vitória Pavan

- Reorganizar serviços para atender aumento da demanda
- Estruturar salas de hidratação oral e EV

Gestão

- Decretar Situação de Emergência para contratação e aquisição de insumos;
- Reorganizar fluxos de transferência de pacientes;
- Intensificar reuniões técnicas de avaliação e monitoramento.

Comunicação e Mobilização

- Aumentar frequência de boletins epidemiológicos;
- Produzir materiais educativos segmentados (crianças, idosos, gestantes);
- Mobilizar intersetorialmente escolas, igrejas, sindicatos e organizações civis;
- Focar na remoção de criadouros em áreas com maior índice de infestação e casos recentes.

NÍVEIS DE ALERTA E AÇÕES

Nível	Situação Local	Ações
Nível I – Alerta	Índice de infestação > 1% em	- Intensificar visitas domiciliares e eliminação



**Plano Municipal de Contingência
para o Enfrentamento da Dengue, Zika vírus e Chikungunya**

Nível	Situação Local	Ações
	algum bairro; casos isolados.	de criadouros. - Ampliar coleta de larvas. - Campanhas em escolas e redes sociais. - Mutirões de limpeza em áreas críticas. - Bloqueio epidemiológico em torno dos casos. - Aplicação de larvicida em locais estratégicos.
Nível II – Risco Moderado	Casos confirmados em diferentes bairros; índice > 3%.	- UBV leve em bairros com maior incidência. - Reunião extraordinária do Comitê Municipal. - Mobilização da comunidade para recolhimento de lixo e entulhos. - Acionar apoio da 18ª Regional de Saúde. - Intensificar UBV pesado (carro fumacê). - Garantir atendimento médico prioritário na UBS.
Nível III – Emergência / Epidemia	Aumento acelerado de casos; risco de sobrecarga da UBS.	- Boletins semanais para a população. - Ações conjuntas com Obras e Meio Ambiente para limpeza de terrenos baldios. - Solicitação de insumos extras ao Estado.

5. REFERÊNCIAS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Ação	Serviço	Telefone
Porta de entrada APS	Centro de Saúde Municipal	(43) 3544-1310
Casos graves – porta de entrada	Hospital Dr. Vitória Pavan	(43) 3544-1183
Transporte de urgência	SAMU – Regional	192
Referência para exames	LACEN Curitiba – PR	(41) 3264-4111
Laboratório privado	São Marcos / Cecor	(43) 3524-2200

11 – REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Diretrizes Nacionais para Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue. Brasília/DF. 2009.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Manejo Clínico – Adulto e Criança. 5.ª Ed. Brasília/DF. 2016.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde. Lei 13.331. Curitiba. 2001. Código de Saúde do Estado



SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SANTA AMÉLIA - PR
CNPJ 13.716.087/0001-40

**Plano Municipal de Contingência
para o Enfrentamento da Dengue, Zika vírus e Chikungunya**

- PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde. Decreto 5.711. Curitiba. 2002. Regulamento do Código de Saúde do Estado
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde. Resolução 029. Dispõe sobre a Norma Técnica de Prevenção à Proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, agente transmissor da Dengue e Febre Amarela, no Estado do Paraná. Curitiba: SESA, 2011.
- PARANÁ. Secretaria de Estado da Saúde. Superintendência de Vigilância em Saúde. Nota Orientativa 04/2021 para elaboração de Plano de Contingência para Epidemias de Dengue. Curitiba. 2021.

Santa Amélia - Pr 11 de Agosto de 2025

Coordenador Municipal – Dengue
Saúde
Benedito Nicodemo Amaro

Secretário (a) Municipal de
Karollyne dos Santos Marques